

Ocorreu no corrente ano o primeiro caso de morte motivado pela infecção de gripe H1N1 em Macau

Os Serviços de Saúde foram notificados pelo Hospital Kiang Wu que, após o tratamento por um mês na Unidade de Cuidados Intensivos, a mulher de 47 anos parou de respirar hoje de manhã, as tentativas de salvação não surtiram efeito e declarou-se a sua morte às 9 horas da manhã. Os Serviços de Saúde apresentam as condolências à família da falecida e apelam aos cidadãos para prestar atenção à prevenção da gripe.

O estado da falecida era satisfatório antes do aparecimento de sintomas. No dia 14 do mês passado, a doente apareceu com sintomas de febre e tosse, entre outros, e no dia 18, como a febre não baixava, a mulher recorreu ao Hospital Kiang Wu para consulta médica. O raio-x evidenciou pneumonia lobar inferior pulmonária, necessitando a doente de hospitalização para tratamento. Na madrugada do dia seguinte, o seu estado agravou-se, com aparecimento de dispneia, necessitando a mesma de ser transferida para a unidade de cuidados intensivos. A doente apresentou reacção positiva ao vírus da gripe H1N1.

Durante o internamento na Unidade de Cuidados Intensivos, a doente necessitou de ser ventilada, sendo algumas vezes submetida ao tratamento com oxigenação por membrana extracorpórea. Durante a hospitalização, de início, o estado da doente melhorou, mas, recentemente, agravou-se, até que a doente morreu esta manhã depois da salvação. A doente não tinha sido vacinada contra a gripe A H1N1 ou a gripe sazonal. O filho com quem morava e a irmã mais nova com quem trabalhava também manifestaram sintomas de gripe, mas recuperaram rapidamente.

Para além do caso referido, no corrente ano, apareceram ainda três casos críticos de gripe que necessitaram de ser ventilados e que incluíram o recém-nascido de 3 meses de idade, o menino de 2 anos e 8 meses e o homem de 38 anos. Estes casos foram causados pela infecção de gripe, não estando os doentes vacinados contra a gripe A H1N1 ou a gripe sazonal. As duas crianças já tiveram alta do Centro Hospitalar Conde de São Januário, e o homem de 38 anos continua a ser submetido a tratamento na enfermaria comum do Centro Hospitalar Conde de São Januário, sendo o seu estado estável.

Desde o reinício das aulas das escolas em Macau, os Serviços de Saúde têm prestado estreita atenção a estas entidades no que diz respeito à situação epidémica. Até ao presente momento, não se constata uma tendência de subida no número de casos, registando-se um decréscimo do número de utentes com gripe nos dois hospitais. No entanto, os Serviços de Saúde continuam a acompanhar atentamente o desenvolvimento da epidemia de gripe. De acordo com a experiência, as actividades gripais vão manter-se por alguns meses, podendo ocorrer outro período de pico da actividade gripal entre os meses de Junho e Agosto.

Os Serviços de Saúde têm sublinhado que a epidemia de gripe H1N1 aparecerá de forma cíclica a longo prazo, a maior parte dos doentes infectados pode recuperar durante alguns dias, no entanto, uma pequena percentagem de doentes sofre de complicações ou até de morte. Perante isso, a vacina contra a gripe é segura e eficaz, sendo a melhor forma de prevenir a gripe. Actualmente, todos os residentes de Macau com idade igual ou superior a 6 meses fazem parte integrante do plano de administração gratuita da vacina contra a gripe fornecido pelos Serviços de Saúde, e os que ainda não foram vacinados podem deslocar-se a todos os Centros de Saúde, Posto de Vacinação do Hospital Kiang Wu, Hospital da Universidade da Ciência e Tecnologia de Macau e Clínica dos Operários para vacinação. Por outro lado, os não residentes de Macau podem deslocar-se às entidades médicas não públicas para vacinação por sua própria conta. Em paralelo, os Serviços de Saúde abrirão os Centros de Saúde de Areia Preta e de Tap Seac nos próximos sábado e domingo para prestarem o serviço de vacinação aos cidadãos, sendo o horário de funcionamento das 09:30 horas às 16:30 horas, sem qualquer interrupção ao meio-dia. Caso os cidadãos tenham dúvidas em relação à administração da vacina, podem recorrer à linha aberta dos Serviços de Saúde através do telefone no. 28 700 800.